

Quarta-Feira, 02 de Outubro de 2024

Disputa eleitoral em cidade Amazônica coloca principais líderes políticos em campos opostos

NOVO MUNDO

Da Redação com Assessoria

Uma das cidades do norte de Mato Grosso, em plena Amazônia, que mais cresceu sua economia, segundo o IBGE, atingindo um PIB (Produto Interno Bruto) per capita de R\$ 50.945,76, valores expressivos por habitante e acima de grandes cidades polos, em contrapartida ao censo demográfico de 2023, onde aponta para redução de sua população está tendo uma das disputas eleitorais mais acirradas entre os partidos e grupos políticos de todo o Estado.

O processo eleitoral, segundo pesquisas internas não registradas, vem sendo liderada por Casciano Martins Reis da Coligação "Por Um Novo Mundo Melhor", tem o apoio do MDB e do PSD, seguido por Fábio Júnior Ribeiro, da Coligação "Novo Mundo em Boas Mãos" (PRD/Republicanos/PP e DC) e José Hélio da Silva (União/Podemos).

A última pesquisa registrada foi do Instituto Mais realizada no final do mês de setembro e apresentava os três candidatos numericamente empatados, dentro da margem de erro. Mas o que chama a atenção na disputa em questão são as divisões entre os principais líderes políticos, pois Casciano Reis tem o apoio da deputada Janaina Riva (MDB). Já Fábio Júnior teria o apoio do vice-governador. Otaviano Pivetta e José Hélio do governador Mauro Mendes.

Com uma economia formada em cima do agronegócio, principalmente a criação de animais bovinos, caprinos, bubalinos, ovinos e suínos, além de produção agrícola que começa ganhar força com a soja, Novo Mundo politicamente representa a grande maioria das disputas municipais e as divergências partidárias que são mais comuns nas pequenas e médias cidades, já que nos grandes polos a tendência é que os maiores partidos e os principais líderes caminhem juntos.

Presidente da Assembleia Legislativa em exercício, Janaina Riva, lembra que cada cidade tem sua realidade econômica, política e populacional e as influências dos líderes devem se moldar a essas realidades, por isto que acontecem quadros antagônicos de apoio entre os líderes, mas o interesse é que as disputas aconteçam e nos pós-eleitoral todos estejam unidos em busca do melhor para a cidade e para sua gente.

“A democracia funciona assim, tentando reunir a vontade da maioria e fazer valer essa posição, sem desconhecer que a minoria deve ser respeitada também e no pós-eleitoral todos vamos trabalhar para buscar o melhor para a cidade e sua gente, para Mato Grosso e para o Brasil”, disse a presidente da Assembleia Legislativa, Janaina Riva, lembrando que apoia o melhor candidato para a cidade.

Ela aproveitou para defender cidades menores como Novo Mundo como modelo de desenvolvimento econômico sustentável, pois a Amazônia que é considerada como o pulmão do mundo necessita ser preservada. “Faz muito tempo que ouvimos dizer que os ataques ao meio ambiente iriam provocar

dificuldades intermináveis e até mesmo colocar em risco a humanidade e os tempos de altas temperaturas tem demonstrado que essa é uma realidade possível de acontecer, então quando se chega a cidades como Novo Mundo se vive uma outra realidade e se percebe que é possível viver, preservar e ter mais qualidade de vida”, frisou a presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.